



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS                          |
| <b>Ano</b>        | 2019   |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale - UFRGS   |
| <b>Título</b>     | COMPARAÇÃO MULTIFATORIAL DE ACORDO COM O NÍVEL DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM IDOSOS LONGEVOS |
| <b>Autor</b>      | WILLIAM DOS SANTOS VIEIRA  |
| <b>Orientador</b> | CAROLINE PIETTA DIAS   |

# COMPARAÇÃO MULTIFATORIAL DE ACORDO COM O NÍVEL DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM IDOSOS LONGEVOS

William dos Santos Vieira, Caroline Pietta Dias

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**INTRODUÇÃO:** Idosos longevos, aqueles com idade igual ou superior a 80 anos, representam a população que mais cresce atualmente. Diante de idades avançadas, manter a habilidade de desempenhar atividades de vida diária de forma independente pode ser um desafio, visto que os hábitos de vida, aspectos neuromusculares e mesmo a qualidade de vida podem contribuir para a independência funcional. **OBJETIVO:** Comparar variáveis multifatoriais em idosos longevos divididos pelo nível de independência funcional nas Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD). **MÉTODOS:** O projeto foi aprovado pelo CEP-UFRGS (CAAE: 79748517.5.0000.5347) e todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Foram incluídos idosos com idade igual ou superior a 90 anos, residentes em Porto Alegre/RS, que apresentassem função cognitiva preservada e condições físicas de realizar testes funcionais. Os mesmos foram recrutados por meio de Estratégia Saúde da Família, Instituições de Longa Permanência para Idosos e anúncios públicos. A pesquisa foi realizada em ambiente domiciliar. Para rastreamento cognitivo foi aplicado o Mini Exame do Estado Mental, com ponto de corte  $\geq 17$  pontos, para maior confiabilidade das respostas e avaliações. Foi aplicado um questionário contendo informações socioeconômicas e de hábitos de vida. A avaliação da independência funcional nas ABVD, tais como banho, vestuário, higiene, transferência, continência e alimentação foram avaliadas pelo Índice de Katz, que avalia o grau de assistência e classifica os idosos como independentes, dependentes parciais ou dependentes totais. O nível de atividade física foi avaliado pelo Questionário Baecke modificado para idosos, no qual a pontuação final gera as classificações: sedentário  $< 9$ , ativo 9-16 e atletas  $< 17$  pontos. A capacidade funcional foi avaliada por meio dos testes Timed Up and Go e Sentar e Levantar, sendo ambos realizados em uma cadeira padronizada e sendo considerado o menor tempo de execução em duas tentativas. A força de preensão palmar foi avaliada por dinamômetro hidráulico, sendo considerada a melhor medida de quatro tentativas. A qualidade de vida foi avaliada pelo Perfil de Saúde de Nottingham, contendo 38 itens que envolvem nível de dor, energia, reações emocionais, sono, interação social e habilidades físicas, com respostas sim e não. Para análise estatística foram verificadas a normalidade e homogeneidade dos dados por Kolmogorov-Smirnov e Levene, respectivamente. Para as comparações foram realizados o teste T independente, Mann-Whitney e Qui-quadrado para os dados categóricos. Foi adotado um  $p \leq 0,05$ . **RESULTADOS:** Foram avaliados 120 idosos com idade mínima de 90 anos e máxima de 105 ( $93,78 \pm 3,47$  anos), divididos em dois grupos, GI=independentes ( $n=60$ ) e GD=dependentes parciais ( $n=60$ ). Foi observado que os idosos classificados como independentes apresentaram uma melhor qualidade de vida ( $p \leq 0,001$ ), melhor desempenho nos testes TUG e de Sentar e Levantar ( $p \leq 0,001$ ), maior força de preensão palmar ( $p \leq 0,001$ ) e menor número de quedas ( $p = 0,004$ ). Para as variáveis antropométricas, de gênero, idade, local de moradia, estado civil, anos de estudo, número de comorbidades, número de medicações e estado cognitivo, nível de atividade física, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos ( $p \geq 0,05$ ).